

disse que continuava com as suas obrigações e que o Sr. Presidente de Câmara estava a "Saudear" o águia do Capote" não utilizando os poderes à sua disposição para a Câmara do Gabiente citada e que se levar a Assembleia a falar uma atitude que se não anuncia não deve resultar direito que a responsabilidade é da Assembleia Municipal.

Não havendo mais discussões foi este pedido posto à votação tendo obtido o seguinte resultado: doze votos contra - dois votos a favor e duas abstenções.

O Sr. Deputado Municipal Joaquim Belo Calado, fez declaração de voto nos seguintes termos: "Votou contra porque discorda da proposta de verba a meio tempo, se fosse a tempo integral votaria a favor".

O não havendo mais nada a fazer, foi pelo Sr. Primeiro Sertânia, sucedido de Presidente, dada conta encerrada a reunião, sim que primeiro não tiver sido perguntado aos Paupélicos presentes se desejavam por alguma questão, o que não se verificou, levando-se para contas este acto que vai ser divulgado mais apressado.

Joaquim Belo Calado

Fernando Orme

Acta n.º 34

Acta da reunião ordinária dos dez vinte e oito de Setembro de mil novecentos e vinte e quatro, de Assembleia Municipal do concelho de Alter do Chão.

Os vinte e oito diaz de Setembro de mil novecentos e vinte e quatro, sob a Presidência do Sr. Dr. Doutor António Jesus Soares Viana, Presidente da Assembleia Municipal, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a quarta sessão ordinária deste Assembleia, no Salão Nobre do Paço do Concelho.

Foi aberto a sessão, procedendo-se de imediato à chamada, à qual não responderam os Deputados Munici-

Sanchez

pais, Senhores José Martinho Pais Rosino, doutor António José Vaiçinho Barreto, Augusto Gonçalves Góes, Arriaga, António Lourenço Callas, José Calvário dos Reis Monteiro, João Calado Belo, José Daniel Machado Beato e António Luís Correia Palmeiro.

Foram justificadas as faltas dos deputados Municipais, Senhores Augusto Gonçalves Góes, Arriaga e João Calado João Calado Belo.

Verificada a existência de quorum, pelo Senhor Presidente da Mesa foi dada a palavra por aberta, com o período de "Actos da Ordem do dia".

Neste ponto, foram apresentadas, pelo Senhor Deputado Municipal Fernando Maitre Soárez, em representação do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, duas moções de louvor, a saber:

Primeira - Homenagem ao Senhor Dr. Joaquim Rosa Maitre Soárez, por ter atingido o limite de idade, feito ao longo do seu trabalho sempre dedicado ao ensino, dado prova de grande profissão que trouxe, ajudando, ao longo destes tempos, a preparar círculos certeiros de futuros para a vida futura.

Segunda - Moção de louvor ao Senhor José Costa Brumeto, que também por ter atingido o limite de idade, vai deixar o seu trabalho, que há longos anos veio prestando, a bem da saúde pública, sempre no interesse da melhor servir, não se preocupando a esforçar.

Foi feita uma adenda com autorizações do Senhor Deputado proposante, pelo Senhor Presidente da Mesa, na qual pediu que fosse dado conhecimento aos vizinhos das deliberações tomadas.

Feita a votação das moções, uma por uma, foram as mesmas aprovadas, por unanimidade.

De seguida procedeu-se à leitura de acto da reunião anterior, feito a mesma sido aprovada com dezoito votos a favor e três abstenções.

Passou-se à parte das informações, tendo o Senhor Presidente de Onze informado que o Deputado Municipal, Senhor

poder o encarado, por faltas injustificadas, tendo sido substituído pelo Senhor Dr. Dadiel Machado Bento, o qual não recebeu a respectiva convocatória, certamente por ter mudado de residência.

Passou-se a seguir à discussão da correspondência recebida a saber:

Ofício do Gabinete Civil do Diretório do Partido sobre a finalização das casas de ludizinas de diversões do tipo "Fliper", "Poker".

Sobre este assunto, foi proposto pelo Senhor Presidente de Onze, que se oficializasse ao Senhor Comandante do Posto local de Guarda Nacional Republicana, no sentido de fazer uma rigorosa fiscalização a estes locais, proposta esta que foi aprovada por unanimidade.

Ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses, encerrando cópia do comunicado final da reunião dirigida e siti da Ayntz fundo do Conselho Diretório desta Associação.

A propósito o Senhor Presidente de Onze, informou que tinha sido proposto um voto de censura ao Senhor Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses pela sua ausência a todas as reuniões da Assembleia Distrital e pelas posições que assumiu, sem consultar as Câmaras distrituais informadas.

Ofício de Câmaras Municipais de Fafe, encerrando fotocópia do ofício encerrado ao Senhor Presidente do Conselho Diretório da Associação Nacional de Municípios Portugueses sobre o assunto versado na parte final do voto de censura aíás descrito.

Ofício da Associação do Património Artístico e Cultural encerrando fotocópia do ofício dirigido à Câmara Municipal distrital Conselho sobre a discussão

encadado

patriotismo cívico e artístico de Altis e pedindo suas férias de férias desta Oração.

A mesa, através do seu Presidente, deu sua formação sobre o andamento das demarcações efectuadas para aclarar o processo das cartas a justificar faltas dos Seus Deputados e com uma clamorada de atenções feita pelo Senhor Deputado Fernando Gaitan Soares, foram lidas as cartas enviadas pelo Senhor Deputado em causa, os quais diziam que tinham sido eles que assinaram as cartas em questão, mas disse ainda que a Mesa devia ter perguntado aos Senhores Deputados e só depois considerar ou não justificadas as faltas.

No entanto, o Deputado Municipal, Senhor José Bento Calado, disse que a proposta que fiz foi com base na acta da reunião e disse mais que o Deputado Senhor Fernando Gaitan Soares está a pro em causa a honestidade da mesa e quer que o processo siga até ao fim.

O Deputado Municipal, Senhor Ambrozio Antônio de Oliveira Pelegrini disse que era devido a todos os membros desta Assembleia e não só, viseu que havia uma grande diferença nas assinaturas dos documentos.

O Deputado Municipal, Senhor Emanuel Isaac Neves Mendes Corrêa, lembrou que o que este em causa não são os Senhores Deputados que justificaram as faltas, mas sim o falsificador das assinaturas.

O Senhor Presidente da Mesa perguntou à Assembleia se o processo continuava com a deliberação dos Senhores Deputados, ou si prosseguia.

Foi deliberado prosseguir com as averiguações, no entanto, o Senhor Presidente Secretário, pediu aos Senhores Deputados envolvidos nesse caso e presentes, que se deslocassem juntos da mesa para fazerem suas assinaturas idênticas as que, segundo ele, tinham feito na carta de justificação.

Nenhuma se elevantou ao pedido feito, alargando inclusivamente, o Deputado Municipal Leônidas Cândido Bentos que se estavam a falar tempo e que cada fala fezido no céulo.

Notar-se de seguida um resumo das balas para esta reunião.

O Sustor Presidente da Câmara Municipal afiou os seguintes pontos:

- Organizações dos Serviços;
- Recuperações de imóveis degradados;
- Ocupações de tempo livre;
- Negociações a nível distrital do desenvolvimento (Turismo e Obras (Brades) Altas - Portalegre e Altas - Aldeia de Vilar, Pousada, etc);
- Feira feira exposição de Artesanato de Altas;
- Lançamento folclórico de Altas do Chão e sua promoção apresentação em público na Feira Exposição Distrital;
- Desporto;
- Electrificação do Jardim;
- Abastecimento de água e sua regularização;
- Centro de Educação Básica de Altas;
- Cobertura do Ribeiro do Alamo;
- Novo Edifício para a Repartição de Finanças;
- Cobertura do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Altas;
- Botecos de casas no Bairro em Altas;
- Venda de lotes para acomodações aquáticas;
- Prazo total de Tapade do Lago;
- Reparações do Alamo e suspeito Palauti;
- Transportes escolares;
- Maftadouro Regional;
- Parque Habitacional da Sede;
- Construção do Quartel da Guarda Nacional Republicana de Altas;
- Variante da Chave;
- Arranjo do Bairro do Fundo do Forno e

Sarinho

Habitações e

- Ananjo anuncia o seu mandato principal em Chãaca.
Respondeu-se então às perguntas formuladas pelos
Senhores deputados, tendo sido iniciado este período com
o Senhor Deputado Municipal Antônio Mário
Pinto, que perguntou se as casas distribuídas no Bairro
estavam todas ocupadas, pois sobre da escassez de casas
distribuída há cerca de dois anos e ainda não estavam habi-
tada.

O Senhor Presidente do Câmaras disse desacordar tal
situação.

Tocou a palavra de seguida o Deputado Munici-
pal, Senhor Moisés Belo Calado, para perguntar:

Picucco - Se havia algum problema para concretizar
a compra do terreno junto ao lago;

Segundo - Se a Câmara não participava dos transpor-
tes ferroviários em relação ao vimeiro de aluguel;

Terceiro - Se havia conhecimento de verbas disponibilizadas
para investir no campo da agricultura;

Quarto - Qual a localização do Matadouro Regional;

Quinto - Se estava resolvido o problema da paragem dos
autocarros junto do Bairro Novo, em Chãaca;

Sexto - Se a Câmara sabia que condições tinha a
ser feitos os anunciantes junto aos proprietários do Bairro
Novo em Chãaca;

Sétimo - Se a Câmara tinha conhecimento que os ferrovias
disponíveis da Escola Pequim em Chãaca serviam para di-
pósito de entulhos;

Oitavo - Se o Rancho Folclórico de Altis passou a per-
fumar à Casa do Povo e

Nono - Se o edifício da Junta de Freguesia de Altis já está
 pronto.

Bom responde o Senhor Presidente do Câmaras disu:

Picucco - Houve em realidade problemas para concre-
tizar a compra da Tapada do Lago, no entanto, foi ulte-pas-

rado e noutro momento este fado resolvido.

Segundo - Os transportes rodoviários do concelho estão todos a funcionar, mas desmantelou-se qual a factura. Segundo informação do IASE gasta-se cerca de 1000 euros e setenta mil euros, por exemplo.

Terceiro - Sabe-se que há verbas provenientes da CE-E cuas não vai para as autarquias locais, mas sim para a iniciativa privada (industriais transformadoras e criadoras de postos de trabalho).

Quarto - O matadouro regional deve ser instalado em Pontevedra, por se considerar o local mais central.

Quinto - Não foi ainda feito por motivo à Rodovia Nacional o pedido para o parque do autocarro junto ao Bairro Novo, em Chaves;

Sexto - Vouzer os melhoramentos não são feitos por conta da Câmara, isto não tem poder fiscalizador, no entanto seu conhecimento das condições em que os munícios estão a ser feitos e já dei conhecimento a quem de direito;

Sétimo - Deverão ser feitos termos circunstâncias das obras de Chaves vão ser vedados.

Oitavo - Soube do problema levado com o Ramal Folclórico de Alter, no entanto a Câmara está numa situação de expectativa e não faço bién que o mesmo já esteja envolvido;

Nono - O edifício da Junta de Freguesia de Alter este praticamente pronto e a responsabilidade pela execução de obra é dividida pela Junta e Câmara.

Segundas - As perguntas feitas pelo Senhor Deputado Municipal, José Afonso Sena Henriques:

Pergunta - Se havia algum plano para o aproveitamento do jardim junto ao edifício da EPAC;

Segunda - O que é que a Câmara já fez para reparar os reles do Mercado Municipal que estão sem funcionar há mais de três anos, bem como as portas dos frigoríficos.

Sabe-se também que há chaves que possuem de outros

Sánchez

impugnado, alivio do encarregado. É verdade?

Tucuru - Se já estão cauzentadas as fozes para o lavadouro público e se já foi feita a devida limpeza.

Em respostas o Senhor Presidente da Câmara disse:

Lameiro - Há um plano para transformar o jardim junto ao Clube da E.P.A.E em parque de recreio, e até se possível construir lá um quiosque para servir bebidas e raides.

Segundo - Na realidade o mercado municipal é um problema, no entanto, informou o Senhor Presidente da Câmara, que no próximo segundo-fim as fozes para as ananjas e as portas das frigocitiers já estão. Quanto ao problema da clareira para se apurar nas sextas-feiras para a venda de produtos rurais todo a seu favor.

Tucuru - Devido ao lavadouro deve estar tudo em ordem.

Seguidamente veio da palavra a Deputado Municipal D. Maria João Antunes Calazar que tocou o problema da electrificação da Capela do Senhor das Almas, bem como o anexo do jardim envolvente.

Focou ainda o barulho e o ruído que causa as descargas e cargas do peixe junto à Praça de Touros, a horas sempre que a vizinhança está a descausar.

O Senhor Presidente da Câmara concordou com a falta de electrificação da Capela, quanto ao jardim diz que havia água suficiente e quanto ao ruído e barulho das cargas e descargas do peixe disse que era um caso de polícia, onde se devia apresentar o problema.

De seguida veio da palavra o Deputado Municipal, Senhor Samuel Isaac Neves Mendes Coimbra que tocou os seguintes problemas:

Como encara a Câmara a situação do Castelo e se tem alguma metodologia para a criação do museu.

Se fiz algum plano urbanístico que proteja o valor arquitectónico da vila e tocou ainda o apoio da ADPAC e perguntou como a Câmara encarava o problema.

Em resposta o Sr. Presidente da Câmara disse que o Castelo é propriedade da Fundação de Casa de Bragança e não da Câmara, mas aconselhou que a concientização se a completa do Alentejo este problema ficaria resolvido.

Disse mais em resposta à segunda questão que se estivesse sentado no lugar do Sr. Presidente Municipal diria o mesmo ou muito mais. Isto é, ainda que se fizesse uma campanha de sensibilização junto das pessoas.

O Sr. Presidente da Câmara disse que suas intervenções foram a palavra o Sr. Presidente da Mesa que fez os seguintes assuntos:

Disse que efectivamente a difesa urbanística e arquitectónica deve ser resolvida com campanhas de sensibilização de populações, tendo-se ao interior dispor da Câmara para ajudar no que fizer preciso, objecto este que já trouxe feito por várias vezes.

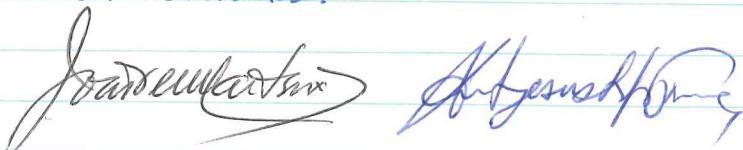
Naíz embaixou reforçar o problema de falta de instalações para este Assentamento poder funcionar como um município de condições.

Sobre também, a falta de apoio administrativo que nte Assentamento, nomeadamente a Mesa, tem sentido ao longo do mandado.

Devido ao adiantado de hora foi proposto pela Mesa, através do seu Presidente que a reunião fosse interrompida, marcando-se volta para uma data muito próxima com a ordem de trabalhos que faltam resolver unsas reuniões.

A proposta foi aprovada.

Com havendo mais nada, deu o Sr. Presidente a reunião, foi encerrada, levando-se para constar este acto que vai ser devidamente assinado.



Acta nº 35

Acta da Reunião Extraordinária da Assembleia Munici-